

## INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Ana Clara Cardoso Valadares<sup>1</sup>  
Hálicia Balbino Amorim<sup>1</sup>  
Deyliane Aparecida de Almeida Pereira<sup>2</sup>  
Fernanda Bicalho Pereira<sup>3</sup>  
Janine Lopes Carvalho<sup>4</sup>  
Tayse da Costa Silva<sup>5</sup>  
[deyliane.univertix@gmail.com](mailto:deyliane.univertix@gmail.com)

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos Mentais; Pessoal de Saúde; Pandemias; SARS-CoV-2

### INTRODUÇÃO

A exposição dos profissionais da saúde a fatores estressores, como longas jornadas de trabalho e a exposição diária à contaminação pelo vírus circulante, durante o combate à COVID-19 é responsável pelo desencadeamento de diversas alterações neuro bioquímicas que propiciam o desenvolvimento de psicopatologias, como a Síndrome de *Burnout* (SILVA *et al.*, 2021). Em um estudo realizado na Malásia com profissionais da área da saúde, a partir de um questionário, constatou-se que mais da metade dos profissionais que estavam experienciando *Burnout* relataram sintomas de frustração e exaustão física e emocional (OLIVEIRA *et al.*, 2021). O desenvolvimento de estudos sobre o tema, pode auxiliar o próprio profissional da área da saúde ou a instituição na qual ele trabalha com estratégias que busquem evitar ou controlar o desenvolvimento da síndrome (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Nesse sentido, tem-se como lacuna do presente estudo a análise da incidência da síndrome de *Burnout* em profissionais que atuam na área da saúde durante a pandemia do SARS-CoV-2, descritos na literatura científica. Como questão norteadora: “Qual a incidência da síndrome de *Burnout* em profissionais da área da saúde no contexto da pandemia da COVID-19?”. E, como objetivo analisar a incidência da Síndrome de Burnout em profissionais da área da saúde, no contexto da pandemia da Covid-19, a partir de uma revisão da literatura. Estudos como este

<sup>1</sup> Graduandas do Curso de Medicina, Centro Universitário Univértix - Matipó/MG

<sup>2</sup> Licenciatura e Bacharel em Educação Física – UFV. Mestre em Educação Física – UFV. Doutora em Ciências da Nutrição UFV. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Estudos: Educação e Saúde – NUPES/UNIVÉRTIX

<sup>3</sup> Psicóloga. Mestra em Enfermagem. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó-MG.

<sup>4</sup> Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Mestre em Psicologia, Graduada em Psicologia. Coordenadora do Curso de Psicologia e Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

<sup>5</sup> Médica pela Universidade Presidente Antônio Carlos em Juiz de Fora/MG. Associada ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria) e AMP (Associação Mineira de Psiquiatria). Fonoaudióloga pela Universidade Estácio de Sá, Especialista em Disfagia pela Universidade de São Paulo (HC-InCor)

são relevantes, pois, diante do aumento da incidência do *Burnout*, que atualmente acomete cerca de 73,98% dos trabalhadores da saúde (LIU X, *et al.*, 2020), durante o cenário pandêmico, constata-se a necessidade de uma maior abordagem em relação às doenças mentais ocasionadas em decorrência do SARS-CoV-2.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual o pesquisador se volta para a busca do significado das coisas (TURATO, 2005), descritiva, pois possui como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno (GIL, 2002). E, quanto à técnica é uma revisão da literatura, que se trata de uma síntese, referente ao trabalho e aos dados referentes ao tema, partindo de uma sequência lógica (MARCONI e LAKATOS, 2017). As produções científicas foram consultadas no Google Acadêmico, no período de 2018 a 2022. A seleção das bases decorre da necessidade de encontrar artigos com relevância acerca do tema e que tenham sido publicados em revistas renomadas da área médica. Foram adotados os Descritores da Área da Saúde (DeCs): "transtornos mentais", "pessoal de saúde", "pandemias" e "SARS-CoV-2"; combinados pelo operador booleano "and". Como critérios de exclusão, adotou-se a aplicação de filtros quanto a "citações". Inicialmente, adotou-se o Qualis Capes para a verificação da qualidade das revistas de publicação dos artigos e, em paralelo, analisou-se a qualidade textual e informações disponíveis, bem como se os periódicos eram da área médica. Além disso, foram adotados os seguintes filtros: idioma na língua portuguesa; período de publicação (últimos 5 anos, ou seja, 2018 a 2022). Como forma de expandir as informações sobre o assunto, foi utilizada a busca reversa nos artigos selecionados. Foram encontrados com base nos dados, 5 artigos correlacionados, sendo então selecionados 8 artigos para leitura completa, sendo selecionados 3. As produções científicas elegíveis foram lidas na íntegra e realizada a análise qualitativa temática, a qual permite organizar e descrever sobre a temática selecionada, além de colaborar com a geração de uma análise interpretativa acerca dos dados (SOUZA, *et al.*, 2019). Por fim, os dados foram sumarizados em textos, expondo os assuntos convergentes e divergentes em relação à temática investigada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Juntamente com a pandemia do SARS-CoV-2, diversos fatores estressores se tornaram presentes dos profissionais da saúde proporcionando um quadro favorável para o desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*, como: sobrecarga psicológica; estresse agudo e crônico; longas jornadas de trabalho; falta de recursos para tratar os indivíduos infectados (SILVA *et al.*, 2021). A exemplo disso, em estudo realizado por (TAHERE *et al.*, 2020), os profissionais que estavam cuidando de pacientes infectados pela COVID sentiram mais impactos na sua vida, já que as longas cargas de trabalho, a escassez de recursos a distância de família e amigos provocaram um maior esgotamento emocional. Em um estudo realizado na China em 2020 constatou que a taxa de *Burnout* entre os profissionais foi de 73,98% tendo um aumento de casos na pandemia. Além disso, em uma análise realizada na Itália observou-se que os profissionais mais jovens (menos de 29 anos) e que são solteiros, estão mais propensos à doença (WANG *et al.*, 2020). Gusti *et al.* (2020) afirmam que há elevada prevalência de sinais de esgotamento emocional em

profissionais do sexo feminino, e a relação com a enfermagem por ter um contato direto com os pacientes. Assim, devido à incidência da Síndrome de Burnout e as consequências que podem trazer futuramente. López *et al.* (2020), evidenciam a necessidade de tratamento psicológico, pois profissionais da saúde que trabalham na UTI em hospitais espanhóis apresentam o distúrbio de despersonalização. Contudo, no Brasil, ainda não se tem informações sobre a incidência da síndrome. Portanto, há necessidade de adoção de medidas para diminuir a incidência dessa síndrome nos profissionais de saúde, tendo uma busca de equilíbrio de trabalho e vida pessoal. Além do mais, se necessário deve haver uma intervenção psiquiátrica ou com especialista da medicina ocupacional, o qual proponha estratégias para tratamento da doença. Contudo, a pandemia limitou os recursos sociais, já que foram implementadas medidas de distanciamento social para conter o vírus, o que contribuiu para redução do contato físico e suporte social.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que, dentre as causas para a ocorrência da SB, tem-se: a escassez de insumos; o distanciamento entre os profissionais e seus familiares e amigos; longas jornadas de trabalho; e exposição diária à infecção pelo vírus. Como limitação encontrada para a elaboração do seguinte estudo, tem-se o fato de ser um fenômeno recente, fazendo com ainda existam poucos periódicos tratando da prevalência da síndrome de *Burnout* no Brasil e a sua relação com o cenário pandêmico. Assim, constata-se a necessidade da elaboração de estudos futuros, em campo, que abranjam o território brasileiro, com o fito de salientar a gravidade das doenças mentais, como a SB.

### **REFERÊNCIAS**

BORGES, Gabriel Martins *et al.* O impacto da Síndrome de Burnout entre os profissionais de saúde no contexto da pandemia da Covid-19. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 13, p. 1-8, 2021.

GIL, Antonio Carlos **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo, Atlas, 2002.

GIUSTI, Emanuele Maria *et al.* The psychological impact of the COVID-19 outbreak on health professionals: a cross-sectional study. **Frontiers in psychology**, v. 11, n. 1684, p. 1-9, 2020.

HOSEINABADI, Tahere Sarboози *et al.* Burnout and its influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease-COVID-19-in Iran. **Investigacion y educacion en enfermeria**, v. 38, n. 2, p. 19-30, 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. In: Fundamentos da metodologia científica. 2010. p. 320-320.

LIU, Xinghuang *et al.* COVID-19 outbreak can change the job burnout in health care professionals. **Frontiers in Psychiatry**, v. 11, n. 563781, p. 1-9, 2020.

MARTÍNEZ-LÓPEZ, José Ángel *et al.* Psychological impact of COVID-19 emergency on health professionals: Burnout incidence at the most critical period in Spain. **Journal of clinical medicine**, v. 9, n. 9, p. 1-18, 2020.

OLIVEIRA, Taynara Carvalho *et al.* Possíveis estratégias de enfrentamento do Burnout entre profissionais de saúde durante a pandemia do coronavírus. **Revista de Medicina**, v. 100, n. 6, p. 586-592, 2021.

SILVA, Gisele Carvalho *et al.* Aspectos neurobiológicos do desenvolvimento de psicopatologias nos profissionais de saúde durante o enfrentamento à pandemia do SARS-CoV-2. **Revista de Medicina**, v. 100, n. 1, p. 49-56, 2021.

SOUZA, Luciana Karine. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2019.

TAN, Benjamin Y. Q *et al.* Burnout and associated factors among health care workers in Singapore during the COVID-19 pandemic. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 21, n. 12, p. 1751-1758, 2020.

TURATO, Egberto Ribeiro. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde pública**, v. 39, n. 3, p. 507-514, 2005.

WANG, Jing *et al.* Burnout syndrome in healthcare professionals who care for patients with prolonged disorders of consciousness: a cross-sectional survey. **BMC health services research**, v. 20, n. 1, p. 1-10, 2020.

ZHANG, Hui *et al.* Anxiety symptoms and burnout among Chinese medical staff of intensive care unit: the moderating effect of social support. **BMC psychiatry**, v. 20, n. 1, p. 1-7, 2020.